

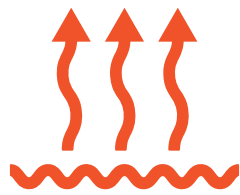
2024
4º TRIMESTRE

BOLETIM TRIMESTRAL
FOCOS DE
CALOR
NO MARANHÃO



SEPLAN
Secretaria de Estado
do Planejamento e
Orçamento

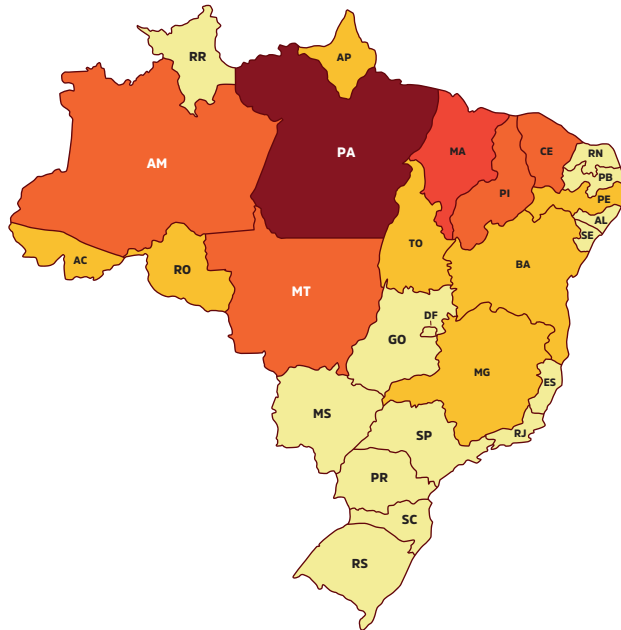
IMESC
Instituto Maranhense de
Estudos Socioeconômicos
e Cartográficos



68.094
focos de calor¹

registrados no Brasil no
quarto trimestre de 2024.

Focos de calor por Unidades Federativas



19.664	Pará	1.009	Mato Grosso do Sul
11.126	Maranhão	861	Paraíba
6.174	Ceará	780	São Paulo
4.700	Mato Grosso	607	Roraima
4.516	Piauí	566	Goiás
3.385	Amazonas	455	Rio Grande do Norte
2.978	Bahia	237	Paraná
2.078	Tocantins	143	Santa Catarina
2.066	Acre	140	Alagoas
1.842	Amapá	110	Sergipe
1.531	Pernambuco	104	Rio de Janeiro
1.478	Minas Gerais	99	Rio Grande do Sul
1.348	Rondônia	77	Espírito Santo
		20	Distrito Federal



PARÁ

Com **19.664 focos**, o Pará foi o estado com maior ocorrência de focos.

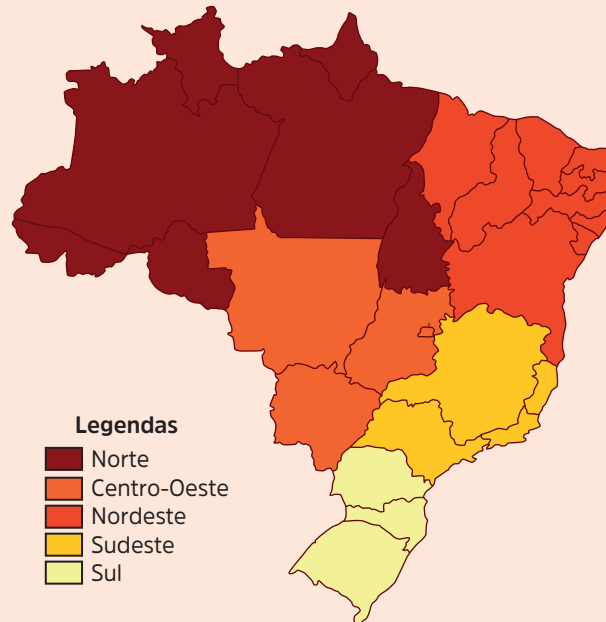


MARANHÃO

No mesmo período, o Maranhão apresentou **11.126 focos** de calor.

Na região Nordeste, houve **redução de 1,45%**, em relação ao ano anterior, ao passo que, no Maranhão, o **aumento foi de 22,97%**, em relação ao mesmo período de 2023.

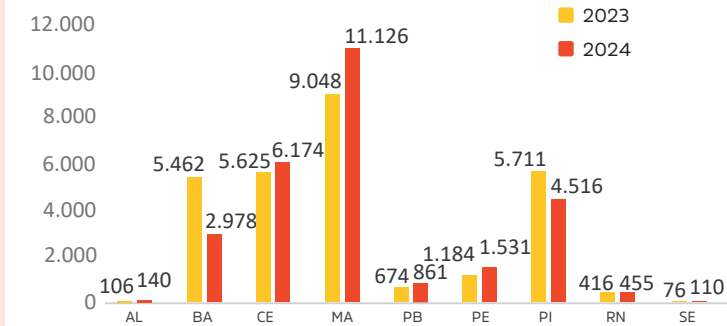
Focos de calor por região do Brasil



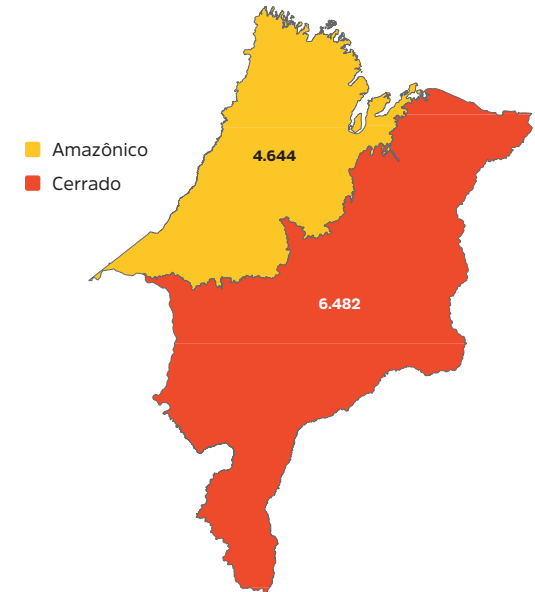
Legendas

- Norte
- Centro-Oeste
- Nordeste
- Sudeste
- Sul

Análise comparativa dos focos de calor na região Nordeste em relação ao quarto trimestre de 2023 e 2024



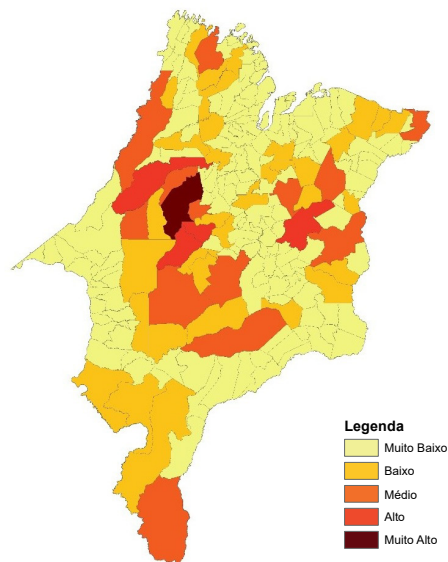
Quantitativo de focos de calor por biomas no Maranhão



No bioma Amazônico, houve um **aumento de 27,44%**, enquanto no bioma Cerrado, houve uma **redução de 19,95%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

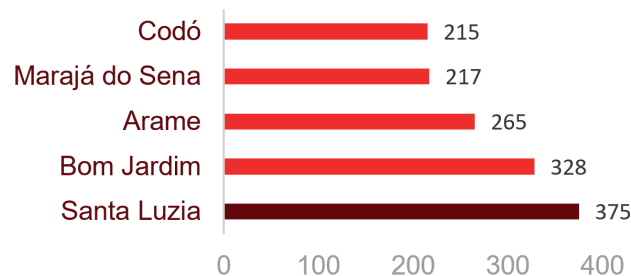
¹Foco de calor: qualquer temperatura registrada acima de 47°C. Um foco de calor não é necessariamente um foco de fogo ou incêndio.

Espacialização dos **focos de calor** no Maranhão **por municípios**



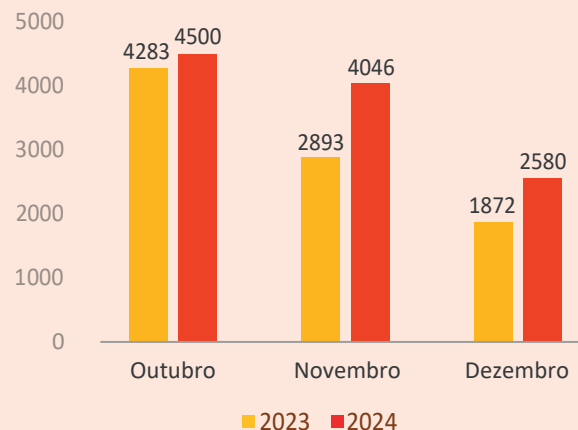
Quanto à espacialização das incidências de focos de calor nos municípios maranhenses, ao contrário dos anos anteriores, as cidades com maior número de ocorrências, durante o quarto trimestre de 2024, estão localizadas na região central do estado.

Ranking dos **cinco municípios** que apresentaram **maiores quantitativos** de focos de calor no quarto trimestre de 2024



Assim como no ano de 2023, o município de **Bom Jardim** continuou entre os cinco municípios com **maiores números** de focos registrados no quarto trimestre de 2024.

Quantitativo de focos no estado do Maranhão nos meses do quarto trimestre de 2023 e 2024



De acordo com a série histórica, o mês de dezembro costuma ter **menos ocorrências** de focos de calor, em comparação com os outros meses do trimestre.

Das 27 Unidades de Conservação continentais do estado, 11 não registraram focos de calor.

Não foram registrados focos de calor em duas terras indígenas do Maranhão.

Conhecer a dinâmica espaço-temporal dos focos de calor é essencial para o planejamento territorial e para a criação de políticas que possam mitigar os prejuízos ambientais e sociais causados pelos fenômenos de incêndios e queimadas. Logo, o infográfico apresentado mostra o resumo de como se comportaram os registros de focos de calor no quarto trimestre de 2024, especificamente no Maranhão, onde são observadas as dimensões territoriais dos municípios, os biomas e as áreas protegidas no estado.

No Brasil foram registrados 68.094 focos de calor no quarto trimestre de 2024, uma redução de 12,72% em relação ao mesmo trimestre de 2023, quando se quantificou 78.020 focos. As regiões que contribuíram para essa queda foram: Centro-Oeste (41,90%), Sudeste (22,77%), Norte (13,83%) e Nordeste (1,45%). Na região Sul, houve um aumento de 120,73% em relação ao quarto trimestre de 2023.

O Distrito Federal registrou 20 focos no quarto trimestre de 2024, um aumento de 17 focos em comparação ao mesmo período de 2023. Vale destacar que, na série histórica, o Distrito Federal não apresenta registros significativos de focos de calor. Dentre as regiões do Brasil, a região Norte quantificou os maiores registros de focos de calor, sendo

que o Pará, mesmo apresentando uma redução, ainda foi responsável por 19.664 focos. Já no Maranhão, houve aumento de 22,97%, em comparação ao quarto trimestre de 2023. Ao analisar o registro de focos no território maranhense, na série histórica do segundo trimestre de 2013 a 2024, é possível observar que não há um padrão de ocorrência desse fenômeno.

No Maranhão, verificou-se que os cinco municípios que mais registraram focos são: Santa Luzia (375), Bom Jardim (328), Arame (265), Marajá do Sena (217) e Codó (215). Nos biomas presentes no estado, os registros se concentraram no Cerrado, com 6.482 focos, apresentando um aumento de 19,95% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já no bioma Amazônico, foram registrados 4.644 focos, um aumento de 27,44%. Nas terras indígenas, foram registrados 244 focos. Quanto às unidades de conservação, em 11 não houve registros de focos de calor.

O material combustível presente na biomassa de alguns tipos de vegetação, principalmente do Cerrado, proporciona queimadas, incêndios e expansão desses fenômenos quando há o descontrole da queima de forma antrópica. Reitera-se que acompanhar a dinâmica dos focos de calor e o compartilhamento dessas informações é importante para o Estado no que tange a

contribuir para os acordos de mudanças climáticas, firmados pelo Brasil, e para a preservação dos ativos florestais do estado. Além disso, colabora com o Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm) 5ª Fase (2023 a 2027).

Essas medidas são resultado das ações que vêm sendo desenvolvidas desde 2006 como instrumentos legais, como leis, decretos e portarias, a fim de controlar o uso indiscriminado das queimadas. Por fim, compartilhar essas informações culmina na possibilidade de criação de políticas de controle e combate a queimadas e incêndios, além de minimizar os efeitos negativos causados pelo fogo.

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Carlos Orleans Brandão Júnior

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Felipe Costa Camarão

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Vinícius Ferro Castro

PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS
Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E GEOPROCESSAMENTO
José de Ribamar Carvalho dos Santos

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
Rafael Thalysson Costa Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS
Ronald Bruno da Silva Pereira

DEPARTAMENTO DE GEOPROCESSAMENTO E ESTUDOS TERRITORIAIS
Vitor Raffael Oliveira de Carvalho

COORDENAÇÃO
Ronald Bruno da Silva Pereira

AUTORES
Anny Karolyny Oliveira Portela
Igor Henrique da Silva dos Santos
Ronald Bruno da Silva Pereira

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO
Mayara Moraes

REVISÃO DE LINGUAGEM
Larissa Martins
Yamille Castro

NORMALIZAÇÃO
Ana Maria Pereira

DIAGRAMAÇÃO
Carliane Sousa
Herbet Machado

BOLETIM TRIMESTRAL
FOCOS DE
CALOR
NO MARANHÃO



SEPLAN
Secretaria de Estado
do Planejamento e
Orçamento

IMESC
Instituto Maranhense de
Estudos Socioeconômicos
e Cartográficos

www.imesc.ma.gov.br